



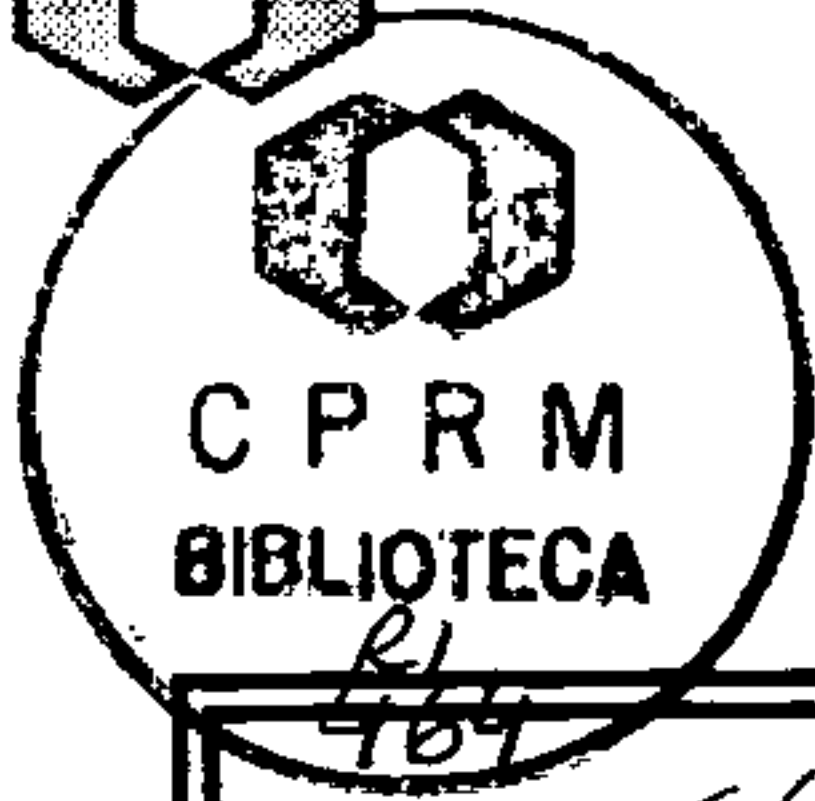
**PROGRAMA NACIONAL
DE PROSPECÇÃO DE OURO
PNPO**

RELATÓRIO ANUAL DE 1995

A. 7



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL



DIRETORIA DE RECURSOS MINERAIS - DRM
DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS - DEPE

Tombo 000253

199
29004

PROGRAMA NACIONAL DE PROSPECÇÃO DE OURO PNPO

RELATÓRIO ANUAL DE 1995

JANEIRO/1996

SUMÁRIO

1. - INTRODUÇÃO

2. - ATIVIDADES REALIZADAS

2.1 - ATIVIDADES DE ESCRITÓRIO

2.2 - ATIVIDADES DE CAMPO

2.3 - CURSOS E EXCURSÕES

2.4 - PARTICIPAÇÕES EM CONGRESSOS E OUTROS EVENTOS

2.5 - DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA

3. - RESULTADOS OBTIDOS

3.1 - FIBO's

3.2 - MAPAS DE JAZIMENTOS AURÍFEROS E DE ÍNDICES

3.3 - MAPAS DE RESERVA E PRODUÇÃO DE OURO

4. - EQUIPE TÉCNICA

1.- INTRODUÇÃO

O presente relatório aborda de maneira sucinta as principais realizações e resultados obtidos pelo Programa Nacional de Prospecção de Ouro - PNPO, a nível nacional, durante o ano de 1995. As atividades referentes a cada projeto encontram-se discriminadas em detalhe nos relatórios de cada unidade regional.

2.- ATIVIDADES REALIZADAS

2.1 - ATIVIDADES DE ESCRITÓRIO

Complementando os trabalhos desenvolvidos no ano anterior as equipes de execução em consonância com a coordenação nacional do PNPO elaborou FIBO'S com base em consultas bibliográficas em relatórios de pesquisas, dissertações de tese e levantamentos geológicos básicos e metalogenéticos, e mapas temáticos como principais atividades de escritório.

Com relação às Fichas Bibliográficas de Ouro (FIBO's) elaboradas no ano anterior e novos exemplares preenchidos no ano de 1995, foram procedidas correções e inserções no sistema de Informação de Ouro - SOU. O treinamento de pessoal nas superintendências regionais para implantação do sistema, em caráter oficial, foi concluído no ano de 1995.

Mapas de Jazimentos Auríferos, de Índice de Geologia Quantitativa, de Prospectividade Prévia e de Prospectividade Demandada, na escala 1:250.000 foram elaborados nas unidades regionais de acordo com as normas estabelecidas no Manual Técnico do PNPO e enviados à coordenação nacional para compatibilizações, aprimoramentos, correções e modificações visando a qualidade do produto final.

Como primeiro conjunto de mapas digitalizados foi desenvolvido no CECAR -ERJ os mapas temáticos da área GO-09 Aurilândia-Anicuns.

Mapas de Reserva e Produção de Ouro nas escalas 1:2.500.000 e 1:7.000.000, foram elaborados pelo ASSDEPES/SEDE e compatibilizados pela coordenação nacional do PNPO.

2.2 - ATIVIDADES DE CAMPO

Como atividades de campo executadas por integrantes de projetos do PNPO, foram empreendidas viagens curtas para visitações a ocorrências auríferas, depósitos, jazidas em minas, em suas áreas de jurisdição, com o propósito de levantamentos de dados para preenchimento de itens das FIBO's, tais como a exata localização de jazimentos auríferos com o uso de GPS. Nestas ocasiões foram também registradas novas frentes de serviço ainda não cadastradas.

2.3 - CURSOS E EXCURSÕES

Durante o ano de 1995 houve a participação de chefes de projetos do PNPO em cursos ministrados nas unidades regionais, nas dependências do ERJ e Universidades locais. Em particular a Universidade do Vale do Rio dos Sinos contou com a cooperação de integrantes do PNPO - Projeto Ouro/PA na elaboração de um programa de pesquisa mineral.

2.4 - PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E OUTROS EVENTOS

No período de 1995 foram apresentados à comunidade geológica, por integrantes do PNPO, resultados obtidos em trabalhos relativos às suas áreas de atuação, relacionados aos temas abordados pelo PNPO em seus mapas especializados. Assim sendo, houve participação no:

- V Congresso Brasileiro de Geoquímica
- III Congresso de Geoquímica de Países de Língua Portuguesa
- Congresso Latino- americano de Geologia
- VI Congresso Brasileiro de Mineração
- VIII Simpósio Internacional do Ouro

2.5 - DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA

Em duas oportunidades, integrantes dos projetos Ouro-PA e Ouro-GO apresentaram em eventos locais e colocaram em discussão os resultados prospectivos compilados pelo Programa Nacional de Prospecção de Ouro, visando difundir os trabalhos do mesmo nas comunidades geológicas de suas áreas de atuação.

Os mapas já concluídos e divulgados têm recebido elogiosas referências, tanto de parte de empresas de pesquisa mineral, as quais têm solicitado cópias dos mesmos, como da comunidade geológica em geral, manifestadas em ocasiões como a apresentação no VI Congresso Brasileiro de Mineração (Salvador-BA) e no V Simpósio de Geologia do Centro-Oeste (Goiânia-GO).

3. - RESULTADOS OBTIDOS

3.1 - FICHAS DE INFORMAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS DE OURO - FIBO'S

Considerada satisfatória em sua versão atual, novas FIBO's, que é o documento mais importantes como base de toda a sistemática metodológica do Programa Nacional de Prospecção de Ouro, continuaram a ser preenchidas a partir da manipulação

de dados bibliográficos das áreas selecionadas para elaboração dos mapas temáticos, não sofrendo outras modificações em sua estrutura.

Após compatibilizações efetuadas pela coordenação do PNPO, foram inseridas no sistema de informações bibliográficas de ouro, já se encontrando à disposição dos usuários para consulta, num total de 329 FIBO's.

3.2 - MAPAS DE JAZIMENTOS AURÍFEROS E DE ÍNDICES

Novos conjuntos de mapas temáticos (Mapa de Jazimentos Auríferos - MJA, de Índice de Gitologia Quantitativa - MIGQ, de Índice de Prospectividade Prévia - MIPP e de Índice de Prospectividade Demandada - MIPD) foram elaborados e compatibilizados num total de 38 conjuntos (152 mapas temáticos). Destes, 16 conjuntos foram desenhados em bases estáveis (cronaflex), encontrando-se na fase final de ajustamento a qualidade de apresentação (conteúdo e "lay-out") propostas pelo DEPES. Em fase de digitalização nas SUREG's SP e PA e na REPO, encontram-se 3 conjuntos de mapas. O primeiro conjunto de mapas digitalizados refere-se a área GO-09 - Aurilândia-Anicuns e foi desenvolvido pelo CECAR-ERJ.

3.3 - MAPAS DE RESERVA E PRODUÇÃO DE OURO DO BRASIL

Durante o ano de 1995 foram elaboradas várias versões do Mapa de Reserva e Produção de Ouro do Brasil na escala 1:2.500.000, em trabalho desenvolvido pelo chefe do Projeto Ouro-SEDE e a Coordenação do PNPO-ERJ, culminando com uma versão otimizada que encontra-se em fase de adaptações e desenho.

Devido a existência de uma base tectônica simplificada, elaborada na escala 1:7.000.000 para os Mapas de Depósitos Minerai Selecionados e Garimpos de Delgado, I.M. & Pedreira, A. J. (1995), decidiu-se a plotagem computadorizada dos dados de reservas e produção aurífera, levantados para a elaboração do mapa na escala 1:2.500.000, obtendo-se um retrato da situação em mapa de fácil manuseio devido as suas dimensões (1 m x 0,8 m). Este mapa encontra-se em fase final de execução no DEGEP, e será submetido a apreciação das unidades regionais executoras de projetos do PNPO, ainda no 1º semestre do próximo ano.'

4. - EQUIPE TÉCNICA

Concepção Programática e Supervisão Técnica

Mário Farina

Coordenação

Gerson Manoel Muniz de Matos

Assistência Técnica

Ricardo Gallart de Menezes

Assistência Técnica e Execução

Homero de Araújo Neto

Equipe de Execução

**João Angelo Toniolo
Carlos Alberto Kirchner
Luiz Moacyr de Carvalho
Antonio José Barbosa
José Maria de Azevedo Carvalho
Evandro Klein
Felicíssimo Rosa Borges
Cipriano Cavalcante de Oliveira
Murilo Wille Ribeiro
Mario Cavalcanti de Albuquerque
Eduardo Gazzoli Longo
Ivo Hermes Batista
Luiz Gilberto Dall'igna
Luiz Manoel Alves Marçal
Helena S. Zanetti Eyben
João Henrique Larizzatti**

Apoio de Informática

**José A. Calvente Filho
Jufran Antonio M. Silva
Celia Maria da Silva
Lupe Motta C. Silveira**

Integração Gitológica/Informática

Alfeu Zanon

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE RECIFE

**PROGRAMA NACIONAL DE
PROSPECÇÃO DE OURO**

PROJETO OURO RECIFE

RELATÓRIO ANUAL DE 1995

CHEFE PROJETO : ANTONIO JOSÉ BARBOSA

PROGRAMA NACIONAL DE PROSPECÇÃO DE OURO - SUREG/RE

Resultados obtidos

FIBOS - De um total de 40 FIBO's previstas pelo projeto foram preenchidas 37 FIBO's, das quais 34 compatibilizadas pelo DEPES. Só após sua compatibilização as FIBO's foram inseridas no sistema SOU(disquete), num total de 26. As FIBO's restantes encontram-se, no momento, sendo digitadas.

Mapas Temáticos - No ano de 1995 foram elaborados de forma preliminar, os mapas temáticos (JA, IGQ, IPP e IPD) das áreas PB.01, RN.01 e CE.02, sendo que os dois primeiros já encontram-se desenhados com as suas respectivas bases (hidrográfica, planimétrica e geológica). Também foi feito aprimoramento e correções nos mapas das áreas MA.01 e MA.02, os quais já encontram-se desenhados. Atualmente, estão sendo digitadas as colunas que acompanham cada um dos mapas citados.

Vale mencionar, que tanto as FIBO's quanto os mapas temáticos sofreram várias modificações no decorrer de 1995 - o que já vinha ocorrendo em anos anteriores. Estas mudanças de "atualização do manual técnico" visaram o aprimoramento do PNPO, justificando, assim, o eventual atraso na sua elaboração através da substituição de itens das FIBO's e metodologia para elaboração de mapas e colunas.

Finalmente, estima-se encerrar a "I Etapa" do Projeto no 1º semestre de 1996, através da confecção definitiva dos mapas temáticos devidamente desenhados e legendados (digitalização), e da implantação das FIBO's restantes no sistema SOU. Quanto a digitalização dos mapas temáticos na SUREG/RE, é necessário que haja um entendimento entre o DEPES e a Superintendência para providências de equipamentos e pessoal treinado. Após o término da 1ª Etapa será iniciada a 2ª Etapa - compreendendo seleção de áreas, metodologias e fases de prospecção.



Chefe do Projeto



Supervisor Técnico

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE PORTO ALEGRE

**PROGRAMA NACIONAL DE
PROSPECÇÃO DE OURO**

PROJETO OURO PORTO ALEGRE

RELATÓRIO ANUAL DE 1995

CHEFE PROJETO : JOÃO ANGELO TONIOLO

PROJETO NACIONAL DE PROSPECÇÃO DE OURO

Relatório Anual

No decorrer do ano de 1995 foram realizadas as seguintes atividades pela equipe técnica do projeto:

- Conclusão do processo de digitalização de todas as Fichas de Informações Bibliográficas de Ouro (FIBO's) das áreas RS-01 (Rio Grande do Sul) e SC-01 (Santa Catarina), com um total de 78. Além disso, a equipe colaborou no aprimoramento do programa de computador que processa os dados das FIBO's, o qual no início das operações continha inúmeras imperfeições.
- Elaboração dos oito mapas de índices das áreas RS-01 e SC-01. Dependendo da disponibilidade de pessoal especializado para a realização da tarefa, prevê-se que a digitalização dos mapas da área RS-01 estará concluída no mês de janeiro, enquanto que os mapas da área SC-01 deverão estar totalmente digitalizados até o final de fevereiro/96.
- Elaboração de uma metodologia de prospecção geoquímica regional para ouro, a ser empregada nos diferentes ambientes morfológicos e climáticos regionais encontrados no território brasileiro. Essa metodologia foi detalhada para as diferentes etapas do levantamento geoquímico em rede de drenagem (amostragem, análises, interpretação e apresentação dos resultados). Esse trabalho deverá ser enviado ao DEPES na primeira quinzena de janeiro/96, para análise e posterior discussão para o seu aperfeiçoamento.
- No decorrer do ano foram realizadas três visitas de reconhecimento, totalizando 19 dias de campo, à diversas áreas com indícios, ocorrências e minas auríferas nas folhas Pedro Osório, São Gabriel e Cachoeira do Sul (1:250.000). Esse trabalho proporcionou à equipe técnica do projeto um conhecimento maior das características geológico-estruturais das áreas a serem futuramente prospectadas pelo Projeto.
- Participação do Projeto Nacional de Prospecção de Ouro em palestra para a comunidade da região sul do Rio Grande do Sul (Pelotas), representada pelo Consórcio de Municípios da Metade Sul do Rio Grande do Sul. Nessa oportunidade foram expostos e discutidos os resultados prospectivos compilados pelo projeto, visando um futuro trabalho integrado para a pesquisa mineral daquela região.
- O Projeto Nacional de Prospecção de Ouro colaborou com a área de pesquisa da Universidade Federal do Vale do Rio dos Sinos, na pessoa do Prof. Luiz Henrique Ronchi, mostrando a maioria das ocorrências auríferas associadas a veio de quartzo conhecidas no Rio Grande do Sul. O estudo prevê a investigação da importância das inclusões fluídas na possível identificação das características genéticas desses depósitos.

- A equipe técnica do Projeto Nacional de Prospecção de Ouro participou do V Congresso Brasileiro de Geoquímica, no período de 23 a 27 de outubro em Niterói, RJ. O Geól. Carlos Alberto Kirchner apresentou trabalho sobre reavaliação de dados prospectivos de platina na Rondônia, enquanto que o Geól. João Ângelo Toniolo participou de curso pré-congresso que abordou a cartografia geoquímica mundial (Geochemical Mapping for Multiple Purposes). O Geól. João Ângelo Toniolo participou ainda do curso "Depósitos Minerais em Rochas Sedimentares, realizado no período de 22 a 26 de maio, organizado pela Universidade Federal do Vale do Rio dos Sinos.
- O Projeto Nacional de Prospecção de Ouro apresentou mapas de índices da área RS-01 no 6º Simpósio Sul-Brasileiro de Geologia, realizado em Porto Alegre, no período de 14 a 18 de novembro. Na ocasião, pôde ser registrada a intensa procura por parte da comunidade geológica, principalmente empresas privadas de mineração, de informações a respeito de possíveis prospectos para pesquisa aurífera no Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 29 de dezembro de 1995

CARLOS ALBERTO KIRCHNER

DRM/DEPES

ATIVIDADES DE 1995

UNIDADE REGIONAL: SUREG/PA

PROJETO: PROJETO NACIONAL DE PROSPECÇÃO DE OURO

MÊS	PERÍODO DE CAMPO (EM GEÓLOGO/DIA)	
	PERMANÊNCIA TOTAL	TRABALHO EFETIVO
Janeiro	-	-
Fevereiro	-	-
Março	20	18
Abril	-	-
Maió	-	-
Junho	-	-
Julho	08	06
Agosto	10	08
Setembro	-	-
Outubro	-	-
Novembro	-	-
Dezembro	-	-
TOTAL	38	32

AMOSTRAS NO ANO									
	COLETADAS (TOTAL)	REMETIDAS AO LABORATÓRIO				ANALISADAS			
		Q	P	M	T	Q	P	M	T
ROCHA	19	-	9	-	-	-	9	-	-
CONCENTRADO DE BATEIA	19	-	-	19	-	-	-	19	-
SEDIMENTO DE CORRENTE	20	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	58	-	9	19	-	-	9	19	-

Q= Química/geoquímica

P= Petrografia/calvografia

M= Mineralogia de concentrado de bateia

Data: 29/12/95

Chefe do Projeto: Carlos Alberto Kirchner

Assinatura: 

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SÃO PAULO

**PROGRAMA NACIONAL DE
PROSPECÇÃO DE OURO**

PROJETO OURO SÃO PAULO

RELATÓRIO ANUAL DE 1995

CHEFE PROJETO : EDUARDO GAZOLLI LONGO

RELATÓRIO TÉCNICO ANUAL

O Programa Nacional de Prospecção de Ouro, desenvolvido através da SUREG-SP, apresenta o balanço anual das atividades desenroladas na folha Itararé (SG.22-X-B), que abrange uma superfície de 16.870 Km². A folha está localizada ao sul do estado de São Paulo e a este do estado do Paraná; envolve a quase totalidade da região denominada de Vale do Ribeira e está compreendida entre os paralelos 24°00'00" e 25°00'00" e meridianos 48°00'00" e 49°30'00" oeste de Greenwich.

O projeto foi segmentado em fases de aquisição, consulta de relatórios, compilação, resumo e interpretações bibliográficas, preenchimentos de FIBO's e elaboração dos mapas índice; visita às áreas de pesquisa da CPRM (reconhecimento); integração de dados; e relatórios mensais e final.

A equipe atingiu a meta quantitativa estabelecida para o preenchimento de cinquenta e oito (58) FIBO's. Todas compatibilizadas pelo DEPES; corrigidas e revisadas. Porém para o conjunto de mapas teve-se contratempos na sua montagem.

Desenvolveu-se um método para a confecção dos mapas de jazimentos auríferos, índice de prospectividade demandada - IPD em computador. Por outro lado, elaborou-se planilhas: uma dos trabalhos prospectivos realizados na área e de todos os jazimentos auríferos cadastrados.

A necessidade de mecanizar a feitura desses mapas foi sentida durante a elaboração manual no mapa de IPP. A grande quantidade de trabalhos realizados na área, muitos dos quais se superpõem, torna o somatório dos diversos índices trabalhosos e, portanto, sujeito a eventuais erros. Idealizou-se um arquivo de dados com vértices das áreas-objeto dos inúmeros trabalhos para que o conjunto de mapas seja desenhado pelo programa MaxiCAD, objetivando, respectivamente, o mapa de IPP e de jazimentos auríferos.

O mapa geológico foi traçado a partir de trabalhos anteriores e acrescido com trabalhos de tese de mestrado e doutoramento. Sofreu uma compatibilização concernente a compactação da ambiência geológica e de litoestratigrafia em razão de suas analogias, tornando-o homogêneo a fim de facilitar a própria simetria dos mapas a ele sotoposto. Havendo uma interrelação recíproca e constante ao conjunto de mapas: IPP, IGQ, IPD e de Jazimentos Auríferos.

O somatório dos índices para o cálculo do IPP seria feito através do programa SPANS. Mas arrefeceu-se a esta operação por falta de operador do equipamento.

O lançamento do mapa de IPP ocorreu manualmente devido a congestionamento de serviços na mesa digitalizadora, e ocasionou inúmeras correções até por ser prioritário sua conclusão.

As dificuldades adivindas dos trabalhos foram:

- 1.) Realizar o resumo da geologia regional por obra consultada, em razão da redação análoga.
- 2.) Acesso aos processos do DNPM, catalogação, particularização dada a cada relatório, a leitura depurada e o espaço reduzido para pesquisa nas dependências daquela instituição.
- 3.) Atendimento ruim e desinteressado do pessoal do atendimento, da área de processos e controle de área do DNPM.
- 4.) Na confecção dos mapas de índices.

O corpo técnico sugere ao DEPES promover treinamento na área de informática, e curso que abranja temas atuais (reciclagem) na área de pesquisa mineral, com perspectivas de empenho técnico, crescimento e contribuindo no sucesso do PNPO.

Temos como perspectivas para até meado de março/96 encerrar a confecção de cartas temáticas e poder integrá-las ao mapa escala 1:2.500.000 e finalmente dar início à folha Curitiba. Embora tenha faltado completar o conjunto de mapas gerados a partir do banco de dados com o mapa de IPD.

Os dados de produção técnica constam do relatório mensal do mês de dezembro/95.


No mês de junho, a supervisão do projeto ficou a cargo do geólogo Luiz Antonio Chierigati, que substituiu a Mário Mota Câmara.

A ficha "Atividades de 1995" sem constar atividades algumas inerentes a mesma, segue anexo e em branco. Os trabalhos restringiram-se às atividades de escritório, somente.



EDUARDO GAZOLLI LONGO

Chefe do Projeto



JOSE CARLOS GARCIA FERREIRA

GEREMI

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE BELÉM

**PROGRAMA NACIONAL DE
PROSPECÇÃO DE OURO**

PROJETO OURO BELÉM

RELATÓRIO ANUAL DE 1995

CHEFE PROJETO : JOSÉ MARIA DE AZEVEDO CARVALHO

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os principais resultados alcançados pelo Programa Nacional de Prospecção de Ouro - PNPO, no âmbito da Superintendência Regional de Belém (SUREG-BE).

2. RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante a execução da Etapa I do PNPO-BE, constatou-se a importância de consultas aos relatórios de pesquisa das empresas de mineração junto ao DNPM. A CPRM, como Serviço Geológico do Brasil, deveria utilizar constantemente essas informações de cunho geológico-metalogenético, não só para a atualização e integração dos dados, como para conhecer as necessidades das empresas do setor, adequando melhor seus objetivos de trabalho. É necessário, portanto, uma interação entre CPRM - Empresas de Mineração, via DNPM.

O desenvolvimento dos trabalhos do PNPO-BE permitiu caracterizar dois ambientes geológico-auríferos principais: as mineralizações auríferas nas províncias metalogenéticas do Amapá/NNW do Pará e do Carajás/SE do Pará encontram-se principalmente associadas a sequências metavulcano-sedimentares de idade arqueana a proterozóica inferior. Já na Província Aurífera do Tapajós relacionam-se sobretudo a intrusivas ácidas-intermediárias, de idade proterozóicas; havendo, contudo, mineralizações encaixadas em rochas arqueanas, tanto em sequências metavulcano-sedimentares de baixo-grau, quanto em rochas gnáissicas. As mineralizações do tipo vulcanogênico apresentam reservas elevadas e baixos teores, enquanto que as filoneanas, em geral, são de baixa tonelagem e teores elevados. Em todos os tipos genéticos é frequente o enriquecimento supergênico.

Com sua metodologia de trabalho, o PNPO-BE obteve significativos conhecimentos, até então desconhecidos pela comunidade geológica, tais como:

- existência de metaconglomerados auríferos na sequência Vila Nova.
- relação de mineralizações auríferas com anomalias geofísicas.
- expansão oriental da Província Aurífera do Tapajós.
- controle litológico e estrutural dominante em cerca de 40 mineralizações na Província do Tapajós. Rocha encaixante: granitóides (75%), direção dos veios: N50°-70°E, número médio de veios: 02, espessura dos veios: ≤ 1,00m.

Além dessas informações, o Projeto forneceu importantes subsídios para a elaboração dos seguintes trabalhos apresentados em congressos e adquiridos por diversas empresas de mineração: Carta Metalogenética e Previsional do Pará e Amapá, escala 1:1.000.000 (38º Congresso Brasileiro de Geologia); Carta Geoquímico-Metalogenética do Amapá/NW do Pará, escala 1:5000.000 (V Congresso Brasileiro de Geoquímica/III Congresso de Geoquímica dos Países de Língua Portuguesa); The Metallogenetic Province of Amapá-NW Pará, Brasil (Cong. Latino Americano de Geologia) e Carta Metalogenética da Província Mineral do Tapajós, escala 1:500.000 (em elaboração). Também contribuiu com informações para elaboração do Mapa de Reservas e Produção de Ouro do Brasil.

No ano de 1995, o PNPO-BE consultou vários trabalhos relacionados ao ouro, resultando no preenchimento de 34 FIBO's - Ficha de Informações Bibliográfica de Ouro.

Referente aos mapas especializados do PNPO, os quadros seguintes indicam os resultados alcançados, em 1995:

MAPAS TEMÁTICOS ELABORADOS

MAPA	ÁREA SELECIONADA	TOTAL
JAZIMENTOS AURÍFEROS	PA-04,PA-06,PA-08,PA-10,PA-11,PA-15,PA-23	7
IGQ	PA-04,PA-06,PA-08,PA-10,PA-11,PA-15,PA-23	7
IPP	PA-04,PA-06,PA-07,PA-08,PA-10,PA-11,PA-15,PA-23	8
IPD	PA-04,PA-06,PA-07,PA-08,PA-10,PA-11,PA-15,PA-23	8
		30

MAPAS TEMÁTICOS DESENHADOS E LEGENDADOS EM CARÁTER DEFINITIVO

MAPA	ÁREA SELECIONADA	TOTAL
JAZIMENTOS AURÍFEROS	AP-01,AP-02,AP-03,AP-04,PA-01	5
IGQ	AP-01,AP-02,AP-03,AP-04,PA-01	5
IPP	AP-01,AP-02,AP-03,AP-04,PA-01	5
IPD	AP-01,AP-02,AP-03,AP-04,PA-01	5
		20

MAPAS TEMÁTICOS DESENHADOS (Necessitando Correções)

MAPA	ÁREA SELECIONADA	TOTAL
JAZIMENTOS AURÍFEROS	AP-06,PA-02,PA-03,PA-15	4
IGQ	AP-06,PA-02,PA-03,PA-15	4
IPP	PA-02,PA-03,PA-15	3
IPD	PA-02,PA-03,PA-15	3
		14

AP-01 = Cassiporé
 AP-02 = Tartarugalzinho
 AP-03 = Alto Jari
 AP-04 = Tumucumaque
 AP-06 = Vila Nova/Iratapuru

PA-01 = Paru
 PA-02 = Ipitinga
 PA-03 = Cuiapocu/Carará
 PA-04 = Três Palmeiras
 PA-06 = Manelão
 PA-07 = Misteriosa

PA-08 = São Felix
 PA-10 = Tapirapé
 PA-11 = Carajás
 PA-15 = Inajá
 PA-23 = Madalena

DRM/DEPES

ATIVIDADES DE 1995

UNIDADE REGIONAL : SUREG-BE

PROJETO : PNPO

MÊS	PERÍODO DE CAMPO (EM GEÓLOGO/DIA)	
	PERMANÊNCIA TOTAL	TRABALHO EFETIVO
Janeiro		
Fevereiro		
Março		
Abril		
Maio		
Junho		
Julho		
Agosto		
Setembro		
Outubro		
Novembro		
Dezembro		
TOTAL		

AMOSTRAS NO ANO									
	COLETADAS (TOTAL)	REMETIDAS AO LABORATÓRIO				ANALISADAS			
		Q	P	M	T	Q	P	M	T
ROCHA		6	6		12	6	6		12
CONCENTRADO DE BATEIA									
SEDIMENTO DE CORRENTE									
TOTAL									

Q = Química/geoquímica
 P = Petrografia/calcografia
 M = Mineralogia de concentrado de bateia

Data : 05.01.96

Chefe do Projeto (nome) JOSÉ M^a DE A. CARVALHO

Assinatura Jose de Azevedo Carvalho

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE BELO HORIZONTE

**PROGRAMA NACIONAL DE
PROSPECÇÃO DE OURO**

PROJETO OURO BELO HORIZONTE

RELATÓRIO ANUAL DE 1995

CHEFE PROJETO : LUIZ MANOEL ALVES MARÇAL

Relatório técnico do Projeto Ouro/BH relativo ao ano de 1995.

As atividades do Projeto Ouro/BH ao longo do ano de 1995 contaram com a participação de dois técnicos de nível superior (geólogos), Luiz Manoel Alves Marçal (chefe do projeto) e Adolfo Alves de Souza (de maio a dezembro). O chefe do projeto dedicou grande parcela de seu tempo em atividades relativas a seu curso de pós-graduação (o que incluiu trabalhos de campo), atividades incluídas (e orçadas) no programa de treinamento da empresa.

Ao longo do ano foram preenchidas 24 FIBO's em caráter preliminar, enviadas 22 para compatibilização (compatibilizadas pelo DEPES e recebidas), inseridas 18 no sistema SOU (em disquete) e enviadas 11 em disquete ao DEPES. Ainda restam FIBO's para serem encaminhadas ao DEPES e inseridas no sistema SOU (e encaminhadas posteriormente), aguardando correções e algumas complementações.

A preparação dos mapas de trabalho limitou-se à transferência para as bases cartográficas estáveis de informações básicas como rede de drenagem (depurada), estradas, contatos geológicos e mineralizações auríferas. As demais informações serão incluídas tão logo conclua-se o levantamento bibliográfico de dados, como por exemplo aquelas derivadas da obtenção de índices.

Foram realizadas reuniões com o coordenador do PNPO e outros técnicos, onde discutiu-se (e apresentou-se sugestões) assuntos inerentes ao PNPO e ao Projeto Ouro/BH. Abordou-se questões metodológicas, problemas

enfrentados, necessidades, etc. Questões destas foram, também, apresentadas via relatórios mensais.

Entre as necessidades apontadas para o desenvolvimento do projeto, destacou-se a ampliação da equipe executora, com relação a incorporação de mais geólogos.

Mediante solicitação do DEPES, foram encaminhadas sugestões para o aprimoramento do Mapa de Reservas e Produção de Ouro, após análise do mapa preliminar e consulta de alguns dados em publicações técnicas.

O chefe de projeto realizou treinamento do geólogo Adolfo Alves de Souza, de acordo com o Manual técnico do PNPO, e acompanhamento técnico.

Com a finalização do curso de curso de pós-graduação do chefe de projeto, prevista para os primeiros meses de 1996, tem-se a expectativa de um grande incremento na produção relativa ao projeto, devido a disponibilidade para uma dedicação integral.


Luiz Manoel Alves Marçal
Chefe do Projeto Ouro/BH



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÂNIA

**PROGRAMA NACIONAL DE
PROSPECÇÃO DE OURO**

PROJETO OURO GOIÂNIA

RELATÓRIO ANUAL DE 1995

CHEFE PROJETO : CIPRIANO CAVALCANTE DE OLIVEIRA

1. INTRODUÇÃO

Durante o período os trabalhos concentraram-se principalmente em atividades de escritório, consistindo na elaboração de mapas temáticos e execução de FIBO's, com base em consultas bibliográficas do tipo relatórios de pesquisas (DNPM), dissertação de tese e levantamentos geológicos básicos e metalogenia.

A equipe trabalhou completa até junho/95, a partir daí o geólogo Murilo Wille Ribeiro acidentou-se e a equipe ficou reduzida aos geólogos Cipriano Cavalcante Oliveira e Mário Cavalcante de Albuquerque.

2. RESULTADOS ALCANÇADOS

No corrente ano apesar das adversidades e dificuldades encontradas pôde-se alcançar os seguintes resultados:

- a) Conclusão definitiva dos mapas de jazimentos auríferos, de índices de geologia quantitativa (IGQ) de índices de prospectividade prévia (IPP) e de índices de prospectividade demanda (IPD) da área GO-09-Aurilândia-Anicuns-Goiás, que se constituíram nos primeiros mapas digitalizados e editados pelo Programa Nacional de Prospecção de Ouro - PNPO, tendo recebidos elogiosas referências, tanto da parte de empresas de pesquisa mineral, do gabarito da DOCEGEO, como da comunidade geológico-prospectiva em geral, manifestadas durante apresentação no Congresso Brasileiro de Mineração (Salvador-BA) e no V Simpósio de Geologia do Centro-Oeste (Goiânia-GO);
- b) Aham-se concluídos e prontos para digitalização os mapas temáticos (jazimentos auríferos, IGQ, IPP e IPD) da área GO-10-Pirenópolis/Jaraguá-Goiás, que seguem anexo ao relatório anual, juntamente com disquete contendo as legendas;
- c) Em fase final, e já revisados pelo DEPES encontram-se os mapas temáticos das áreas MT-04 (Jaurú/Barra dos Bugres-Mato Grosso), e em estágio de revisão no DEPES acham-se os mapas das áreas GO-05 (Luziânia-Goiás) e MT-02 (Alta Floresta-Mato Grosso) e MT-03 (Santa Elina-Vila Bela-Mato Grosso);
- d) Estamos enviando os mapas temáticos (jazimentos auríferos, IGQ, IPP e IPD) da área MT-05-Cuiabá-MT, para revisão e compatibilização no DEPES;
- e) Foram elaboradas 58 FIBO's relativas as áreas supramencionadas; e
- f) Foram inseridas no sistema SOU (em disquete) 59 FIBO's e enviadas ao DEPES 51.

3. DIFICULDADES EVENTUAIS

Entre as dificuldades enfrentadas pelo Projeto no decorrer do período pode-se listar as seguintes:

a) Paralisação desde julho/95, das atividades inerentes ao Projeto, por parte do geólogo Murilo Wille Ribeiro que acidentou-se, ficando impossibilitado do cumprimento das tarefas sob sua orientação;

b) Em decorrência desse acontecimento as áreas sob sua responsabilidade acham-se paralisadas desde aquela data, comprometendo em parte o desempenho do Projeto no período;

c) O estágio atual de execução dos mapas temáticos dessas áreas é o seguinte: Área GO-04-Goiás - mapas temáticos revisados pelo DEPES, mas necessitando de readaptação e atualização às normas vigentes; Área GO-06-Cavalcante - mapas temáticos não revisados pelo DEPES e necessitando de revisão e atualização às normas vigentes e confecções de algumas FIBO's da área em foco; Área TO-02-Brejinho de Nazaré - apenas a base geológica concluída, há necessidade de deslocamento ao Distrito do DNPM em Palmas-TO para levantamento dos relatórios de pesquisas, de interesse da área, sob esta jurisdição; e

d) Acúmulo de serviços cartográficos na SECART-GO, ocasionou às vezes pequenos atrasos na elaboração de mapas temáticos.

4 - PERSPECTIVAS PARA 1996

Com a designação do geólogo Felicíssimo Rosa Borges, transferido da SUREG-MA, para integrar a equipe do PNPO/SUREG-GO, a partir da 2ª quinzena de dezembro/95, com a incumbência de executar as tarefas iniciadas e deixadas pelo geólogo Murilo Wille Ribeiro, transferido para Escritório do Rio de Janeiro (ERJ), abrem-se novas perspectivas para conclusão de todos os mapas temáticos sob responsabilidade da equipe técnica do PNPO/SUREG-GO, no próximo ano.

Espera-se iniciar as etapas de campo no próximo ano (2º semestre), começando pela área GO-09-Aurilândia/Anicuns-Goiás, no sentido de pôr em prática e com sucesso a metodologia empregada na elaboração desses mapas.


CIPRIANO CAVALCANTE OLIVEIRA
CPRM-GO

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR

**PROGRAMA NACIONAL DE
PROSPECÇÃO DE OURO**

PROJETO OURO SALVADOR

RELATÓRIO ANUAL DE 1995

CHEFE PROJETO : LUIZ MOACYR DE CARVALHO

1. Resultados Obtidos

No curso de 1995 foram alcançados os seguintes resultados:

- Quantidade de FIBO's preenchidas em caráter preliminar-20 (vinte);
- Quantidade de FIBO's enviadas ao DEPES para compatibilização - 13 (treze);
- FIBO's compatibilizadas pelo DEPES e recebidas pela SUREG/SA - 09 (nove);
- Quantidade de FIBO's inseridas pela SUREG no sistema SOU disquete - 23 (vinte e três);
- FIBO's enviadas ao DEPES (em disquetes) - 23 (vinte e três);
- Desenho final dos mapas da área BA-15 (Cariparé), compreendendo 4 (quatro) mapas-base (bases de: coordenadas geográficas, planimetria, hidrografia e geologia, bem como 4 (quatro) mapas temáticos (MIGQ, MIPP, MIPD e MJA);
- Andamento dos trabalhos de desenho da versão definitiva dos mapas base e temáticos da área BA-04 (Jacobina-Sul);
- Andamento dos trabalhos da versão preliminar dos mapas-base e temáticos das áreas BA-01 e BA-02, compreendendo os serviços de lançamento de áreas de trabalho de campo (item 9.1 da FIBO), plotação de jazimentos minerais e preparação das planilhas de cálculos dos índices litológicos, objetivando a preparação dos mapas litológicos pertinentes;

2. Perspectivas para 1996

2.1. Preenchimento de cerca de 60 FIBO's;

2.2. Áreas concluídas em caráter preliminar e em andamento:

- Atualização dos mapas-base da área BA-03 (Jacobina-Norte), desenho definitivo dos mesmos e dos mapas temáticos litológicos (previsão para março);
- Elaboração dos mapas preliminares (básicos e temáticos) das áreas BA-01 e BA-02 (previsão para março).

2.3. Preparação, elaboração e desenho dos mapas-base e temáticos litológicos das áreas de trabalho a seguir discriminadas - 1º semestre: BA-05, BA-06, BA-07 e BA-08; 2º semestre: BA-09, BA-10, BA-11, BA-12, BA-13, BA-16, BA-17 e BA-18.

A meta prevista para esse subitem dependerá da ampliação da equipe do PNPO/SA.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MANAUS

**PROGRAMA NACIONAL DE
PROSPECÇÃO DE OURO**

PROJETO OURO MANAUS

RELATÓRIO ANUAL DE 1995

CHEFE PROJETO : FELICÍSSIMO ROSA BORGES

SUMÁRIO

- 1- INTRODUÇÃO
- 2- ÁREAS TRABALHADAS
 - 2.1- Área AM-1 (PARAUARI)
- 3- TRABALHOS EXECUTADOS
 - 3.1- Comentários Gerais
 - 3.2- Dados Físicos de Produção
- 4- CONSIDERAÇÕES GERAIS
- 5- RECOMENDAÇÕES

1- INTRODUÇÃO

Os trabalhos foram implantados em março/93 com a seleção de áreas a serem integradas ao projeto e o início do levantamento bibliográfico.

Durante o ano de 1995, com a transferência do geólogo FELICÍSSIMO ROSA BORGES que conduziu o projeto desde a sua implantação, a sequência da execução dos trabalhos sofreu um forte contratempo, pois a falta de pessoal na SUREG-MA obrigou a retirada de um outro geólogo pertencente aos quadros do PLGB para dar continuidade ao projeto.

Acreditamos que as deficiências existentes no projeto nos dois últimos meses do ano devam-se a este imprevisto. Os trabalhos de campo previstos para o final do ano foram executados de modo expedito e, mesmo assim, em uma outra área (PARAUARI) diferente daquela anteriormente escolhida (AJARANI).

2- ÁREA TRABALHADA

2.1- Área AM-1 = Parauari

Os trabalhos de campo na área AM-1 = PARAUARI se restringiram à curtas viagens de reconhecimento das frentes de mineração (garimpagens), em virtude da pouca experiência do novo responsável pelo projeto e da oportuna implantação do projeto Tapajós que, no próximo ano de 1996, estará atuando conjuntamente na referida área.

Assim, foram verificadas as ocorrências de ouro nos locais denominados Abacaxis, Rosa de Maio, Maués. Foram verificadas as ocorrências denominadas Cumbica, Esmeril, Camelo, Paxiúba, e Pista Nova (ainda não estavam cadastradas).

Os garimpos Palha Branca e Comandante Mamar e também todos os demais garimpos da área Parauari foram sobrevoados e tiveram a confirmação de suas exatas localizações através de GPS.

No garimpo Rosa de Maio foi constatada a mineralização primária associada a tonalito, no igarapé Ciúme. Já no igarapé Anta a mineralização está associada a adamelito.

No garimpo Maués, está sendo minerado um colúvio com 30-40cm de espessura, sobrejacente a xistos Jacaréacanga.

3- TRABALHOS EXECUTADOS

3.1- Comentários Gerais

Os trabalhos de escritórios virtualmente estiveram paralizados a partir do início do mês de novembro, em virtude da transferência do geólogo chefe do projeto. O novo responsável pelos trabalhos, durante os meses de novembro e dezembro, executou os serviços de campo anteriormente previstos para o PNPO/AM-RR.

Os trabalhos de escritório serão retomados no mês de fevereiro, uma vez que o executor do projeto está de férias durante todo o mês de janeiro.

3.2- Dados físicos de Produção

Como consta do Relatório Mensal de outubro/95, foram alcançados os seguintes resultados.

a) Dados de escritório

.28 FIBO'S compatibilizadas pelo DEPES

.28 FIBO'S preenchidas

.09 Conjuntos de mapas compatibilizados pelo DEPES

.01 Conjunto de mapas desenhado (área I-RR-01 URARICÁ)

.28 FIBO'S digitadas

.Elaboração preliminar dos mapas de recursos Auríferos e IGQ da área I-AM-

01 PARAUARI.

.Elaboração em microcomputador de legendas dos mapas temáticos.

b) Dados de campo

.Viagem de reconhecimento preliminar da área PARAUARI onde foram confirmadas, com o uso de GPS, as exatas coordenadas das frentes de garimpo em atividade.

.Foram também registradas novas frentes de serviço que ainda não haviam sido cadastradas.

.Nos garimpos onde os trabalhos já se desenvolvem sobre a rocha primária, foi constatada a associação do ouro a rochas dos tipos: tonalito, adamelito e xisto. Mais detalhes serão conhecidos nas próximas atividades de campo que se executarão dentro desta mesma área.

4- CONSIDERAÇÕES GERAIS

Esperamos que a fixação definitiva da equipe executora do projeto não venha a ser novamente modificada e assim consigamos uma performance apropriada à importância deste projeto.

A falta de geólogos na SUREG-MA tende a dividir o empenho destes técnicos que são levados a atuar simultaneamente em mais de um projeto. Este fato não poderá nem deverá ocorrer no PNPO-AM para que não haja queda da qualidade e na produtividade do mesmo.

5- RECOMENDAÇÕES

Durante o ano de 1996 serão incrementadas as nossas atividades de campo que se iniciaram em dezembro/95.

Deste modo, face às peculiaridades climáticas locais, recomendamos a continuidade da liberação dos recursos nas épocas previstas, a exemplo do que acertadamente ocorreu durante todo o ano de 1995.

p / JOÃO HENRIQUE LARIZZATTI
Chefe do Projeto


MIGUEL MARTINS DE SOUZA
Supervisor do Projeto

DRM/DEPES

ATIVIDADES DE 1995

UNIDADE REGIONAL : SUREG-MA

PROJETO : OURO AM/RR

MÊS	PERÍODO DE CAMPO (GEÓLOGO / DIA)	
	PERMANÊNCIA TOTAL	TRABALHO EFETIVO
JANEIRO		
FEVEREIRO		
MARÇO		
ABRIL		
MAIO		
JUNHO		
JULHO		
AGOSTO		
SETEMBRO		
OUTUBRO		
NOVEMBRO	8	8
DEZEMBRO	4	4
TOTAL	12	12

AMOSTRAS NO ANO	COLETADAS (TOTAL)	REMETIDAS AO LABORATÓRIO				ANALISADAS			
		Q	P	M	T	Q	P	M	T
ROCHA									
CONCENTRADO DE BATEIA									
SEDIMENTO DE CORENTE									
SOLO									
TOTAL									

Q = Química/geoquímica

P = Petrografia/caligrafia

M = Mineralogia de concentrado de bateia

T = Total

DATA: 09/01/96

Chefe do Projeto : João Henrique Larizzatti

Assinatura : _____

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

SEDE

**PROGRAMA NACIONAL DE
PROSPECÇÃO DE OURO**

PROJETO OURO SEDE

RELATÓRIO ANUAL DE 1995

CHEFE PROJETO : HOMERO DE ARAÚJO NETO

As atividades do Programa Nacional de Prospecção de Ouro - PNPO da CPRM - Sede foram desenvolvidas através de:

- 1- Preenchimento de Fichas de Informações Bibliográficas de Ouro - FIBO.
- 2- Elaboração dos Mapas de Jazimentos Auríferos, Mapas de Índices de Geologia quantitativa - IGQ, de Prospectividade Prévia - IPP e de Prospectividade Demandada - IPD das áreas: MT-01- Peixoto de Azevedo, MT-06- Ilha 24 de Maio, MT-08- Rio São João da Barra, GO-01 Crixás/Hidrolina/Mara Rosa, GO-02- Porangatu e GO-03- Uruaçu
- 3- Mapa de Reservas e Produção de Ouro do Brasil na Escala 1:2.500.000
- 4- Mapa de Reservas e Produção de Ouro do Brasil na Escala 1:7.000.000

Paralelamente, a convite do Senhor Presidente da CPRM, Dr. CARLOS OITTI BERBERT, o signatário do presente relatório participou de duas reuniões técnicas (julho e novembro de 1995) em Itaituba do Projeto Província Mineral do Tapajós-PROMIN, ficando o mesmo responsável pela elaboração do Projeto Área Piloto Creporizão - GEOLOGIA, MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS NÃO POLUENTES E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS.

1 - PREENCHIMENTO DE FIBOS.

Durante o ano de 1995 foram inseridas no sistema SOU 16 (dezesesseis) FIBO'S, referentes a trabalhos geológicos sobre ouro nos Estados de Goiás e Mato Grosso.

Houve atraso para as FIBO'S serem inseridas ao sistema - SOU, devido principalmente a falta de definição Final do Preenchimento e Informatização.

Há ainda previsão para serem preenchidas mais 4 FIBO'S a serem inseridas 21 FIBO'S no sistema SOU.

2 - ELABORAÇÃO DOS MAPAS DE JAZIMENTOS AURÍFEROS E DE ÍNDICES

No ano de 1995, houve grande avanço na confecção dos mapas de Jazimentos Auríferos e de Índices das Áreas MT-01, MT-06, MT-08, GO-01, GO-02 e GO-03, apesar de só no 2º semestre do ano em curso serem concluídos os Mapas Protótipos - Modelo (GO-09).

O PNPO CPRM - Sede deve concluir os mapas de área MT-01 em janeiro, GO-01 e GO-02 em fevereiro/Março e GO-03, MT-06 e MT 08 em abril/Maio de 1996.

O atraso para a confecção final dos mapas foi causado principalmente por:

- a* - falta de equipamentos e pessoal especializado na área de digitalização
- b* - falta de desenhistas especializados principalmente no que se refere aos mapas geológicos.
- c* - a definição das legendas e a confecção dos mapas protótipos só ocorreu no segundo semestre de 1995.

3 - ELABORAÇÃO DO MAPA DE RESERVAS E PRODUÇÃO DE OURO - ESCALA 1: 2.500.000

Durante o ano de 1995, foram feitas várias versões do Mapa de Reservas e Produção de Ouro do Brasil, culminando em agosto com uma versão otimizada, quando foi encaminhada as Superintendências Regionais da CPRM, para apreciação das Equipes do PNPO e demais técnicos.

Após serem recebidas sugestões das SUREG's e de posse dos dados de Reservas e Produção de ouro de 1994, elaborou-se uma versão final, que vem sofrendo alguns ajustes principalmente nos itens de representação dos pontos (minas e garimpos) com suas respectivas Reservas e Produção de Ouro.

No período fevereiro/março está previsto seu desenho final e/ou digitalização.

4 - ELABORAÇÃO DO MAPA DE RESERVAS E PRODUÇÃO DE OURO DO BRASIL - ESCALA 1: 7.000.000

Optou-se também por fazer o mapa de Reservas e Produção de Ouro na Escala 1: 7.000.000, devido ao seu fácil manuseio (mapa de dimensões aproximados de 1,00m x 0,8m), e de se contar com uma base tectônica simplificada já elaborada e digitalizada (Mapas de Depósitos Minerais Seleccionados e Garimpos de Delgado, I.M.& PEDREIRA. A.J., 1995). Foram inseridas em tal base tectônica simplificada uma tabela dos pontos (minas, jazidas, depósitos e garimpos), com suas respectivas Reservas e Produção de Ouro, estando previsto o lançamento destes pontos no mapa com suas respectivas simbologias, através das coordenadas geográficas. O Mapa terá ainda uma nota explicativa, legendas e títulos.

Deverá estar concluído no primeiro semestre de 1995, estando na dependência quase que exclusiva da disponibilidade de equipamentos e pessoal do DEGEP.

5 - PROJETO PROVÍNCIA MINERAL DO TAPAJÓS.

Houve a participação do signatário do presente relatório na elaboração do Programa de Trabalhos a serem efetuados pelo Projeto Província Mineral do Tapajós, no que, se refere principalmente a Área - Piloto Creporizão e PNPO (Áreas do Tapajós).

A Programação para a Área-Piloto Creporizão constará de:

- a - Mapeamento Geológico na Escala 1:25.000**
- b - Mapeamento Geológico em Escala de detalhe nas áreas com mineralizações Primárias de Ouro.**
- c - Avaliação da Poluição Causada pelo Mercúrio**
- d - Levantamentos Geofísicos e Geoquímicos**
- e - Sondagens**
- f - Testes e Introdução de Técnicas não Poluentes na Extração do Ouro.**
- g - Recuperação de Áreas Degradadas.**

O Programa Nacional de Prospecção de Ouro - PNPO, desenvolverá suas atividades através de sua metodologia especializada em sete áreas através das SUREG-BE (6 áreas), SUREG - MA (1 área) e Colaboração da CPRM - Sede.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

RESIDÊNCIA DE PORTO VELHO

**PROGRAMA NACIONAL DE
PROSPECÇÃO DE OURO**

PROJETO OURO PORTO VELHO

RELATÓRIO ANUAL DE 1995

CHEFE PROJETO : LUIZ GILBERTO DALL'IGNA



RELATÓRIO ANUAL DE PROJETO

PROGRAMA NACIONAL DE PROSPECÇÃO DE OURO - PNPO

UNIDADE REGIONAL : REPO

Chefe do Projeto : Luiz Gilberto Dall'Igna

Os trabalhos do **PROGRAMA NACIONAL DE PROSPECÇÃO DE OURO - PNPO**, desenvolvidos na Residência de Porto Velho - REPO, foram basicamente em atividades de escritório, ou seja, na elaboração de FIBO's e mapas temáticos. Como atividades de campo foram feitas visitas a Mina de São Vicente (MT) e na área de pesquisa de ouro do Grupo Paranapanema, em Colorado D'Oeste.

Além do chefe do projeto, nos meses de fevereiro (parcial), março, abril e maio (parcial), trabalhou no projeto o geólogo Paulo Roberto C. Moraes e, a partir de novembro, foi contratado, por serviços prestados, um desenhista.

Como atividades desenvolvidas fora do PNPO destacamos : responsável pelo C.D.I. da REPO; no mês de janeiro substituímos o geólogo Cássio na supervisão de projetos; no período de 10 à 21 de abril participamos do curso "Mineralizações e Zonas de Cisalhamento", realizado na REPO; no período de 07 à 12 de maio participamos de um treinamento em Geoprocessamento no DEGEP; no dia 05 de julho participamos da XIII Semana de Geografia, proferindo a palestra "Recursos Minerais de Rondônia"; no dia 07 de julho participamos do trabalho de campo com a equipe do PLGB na região de ocorrência da Formação São Lourenço; no dia 12 de julho participamos da visita técnica na Mina de Bom Futuro; no período de 01 à 20 de agosto férias; no dia 19 de outubro proferimos a palestra "Mineração e Meio Ambiente" para os alunos do 4º ano de Geografia da UNIR e, finalmente, no período de 04 à 15 de dezembro participamos do curso "Digitalização Cartográfica" no CECAR.

As atividades do PNPO fora da REPO foram : no período de 04 à 06 de setembro reunião como Coordenador Nacional do PNPO no ERJ; no período de 26 à 29 de setembro trabalho de campo nas regiões de Nova Brasilândia D'Oeste e Colorado D'Oeste - área de pesquisa de ouro do Grupo Paranapanema; no período de 14 à 17 de outubro visita a Mina de São Vicente em Pontes e Lacerda, Mato Grosso e no período de 18 e 19 de dezembro reunião com o Coordenador Nacional do PNPO.

Foi programado a elaboração dos seguintes mapas temáticos para 1995:

1 - Área RO/07 - Rio Madeira

- 1.1 - Mapa de Jazimentos Auríferos;
- 1.2 - Mapa de Índice de Geologia Quantitativa;
- 1.3 - Mapa de Índice de Prospectividade Prévia;
- 1.4 - Mapa de Índice de Prospectividade Demandada.



2 - Área RO/06 - Guaporé/Madeira

- 2.1 - Mapa de Jazimentos Auríferos;**
- 2.2 - Mapa de Índice de Geologia Quantitativa;**
- 2.3 - Mapa de Índice de Prospectividade Prévia;**
- 2.4 - Mapa de Índice de Prospectividade Demandada.**

Todos os mapas programados para 1995 foram compatibilizados pelo DEPES e estão em fase de desenho final na REPO.

Também foi programado a elaboração de 17 FIBO's, sendo elaboradas 15. Destas 15 FIBO's elaboradas somente uma está no DEPES para compatibilização. Todas as FIBO's compatibilizadas foram digitadas na REPO e enviadas ao DEPES para serem inseridas no SOU, totalizando 27 FIBO's digitadas. Destaca-se que estava previsto a digitação de 30 FIBO's como uma continua no DEPES e duas das previstas não foram feitas digitou-se somente 27.

A principal dificuldade do PNPO em Rondônia é a falta de pessoal na REPO. Para a confecção dos mapas foi solucionado o problema com a contratação do desenhista por serviços prestados. O acúmulo de função, chefe de projeto e responsável pelo C.D.I., diminui a disponibilidade de tempo para os trabalhos do PNPO.

Porto Velho, 06 de janeiro de 1996.

Luiz Gilberto Dall'igna